

RESENHA DE LIVRO

PESQUISA EM ENFERMAGEM ISABEL AMÉLIA COSTA MENDES

Editora da Universidade de São Paulo, SP, 1991, 160 p.
ISBN 85-314 - 0036 - 8

*Silvia Helena de Bortoli Cassiani**

Recém-editado pela Editora da Universidade de São Paulo, coleção CAMPI, Pesquisa, em Enfermagem, é contribuição relevante ao conhecimento da Enfermagem e um dos poucos livros nacionais tratando especificamente da questão da pesquisa em enfermagem.

A autora, professora titular da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, há vinte anos na docência e na pesquisa, é docente de cursos da graduação e pós-graduação e apresenta seu livro como sendo o momento de "uma vez na vida parar e por em ordem os próprios conhecimentos, para saber se vale a pena continuar o caminho, ou para uma mudança de rumos" (p. 12).

O livro está apresentado sob a forma de quatro capítulos: 1. Pesquisa e Universidade; 2. Enfermagem: a pesquisa em questão; 3. Autobiografia intelectual de uma enfermeira - pesquisadora, 4. utilização de resultados de pesquisa na prática de enfermagem.

O cerne da obra - a autobiografia intelectual da autora - apresentado no terceiro

**Assistente do Departamento de Enfermagem Geral e Especializada da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.*

capítulo e iniciado de maneira bastante peculiar. "Que tem ele a ver como já dito antes?" (p.43), questiona a autora, antecipando uma pergunta que provavelmente o leitor faria. A resposta é encontrada posteriormente no decorrer da leitura quando afirma que ao analisar sua própria produção científica, a autora não teve o propósito de propor-se como modelo e sua trajetória como pesquisadora dependeu, como a qualquer um de nós depende, de sua formação acadêmica e da situação da pesquisa em enfermagem nas últimas décadas.

É, entretanto, no último capítulo, que desenvolve a tese de que toda pesquisa realizada pelo enfermeiro-docente tem aplicabilidade direta em sua prática profissional, desdobrando-se em efeitos indiretos ao nível da assistência no decorrer do tempo. Afirmação questionável uma vez que nem sempre os docentes na enfermagem ensinam o que pesquisam e vice-versa e, muito pouco conhecimento gerado e produzido na pós-graduação tem chegado até os alunos de graduação. Portanto, estamos buscando a sintonia entre teoria e prática, entendendo assim como a autora, prática como âmbito que contempla os aspectos da assistência, ensino e pesquisa.

Diminui a ansiedade dos que desejam ver um conhecimento produzido, utilizado logo imediatamente, ao salientar, ainda, no último capítulo que, mesmo em outras áreas, tem havido defasagem de tempo - tempo médio de 19 anos - entre a produção e utilização de conhecimentos.

Recomendamos sua leitura e análise a todos, considerando que o livro está bem estruturado, a temática é desenvolvida de forma clara, explicativa e interessante de ser lido mesmo por aqueles que não são da profissão. E como diz Weber em "A ciência como Vocação" (1967): "Aprendamos a lição! É preciso agir e responder as exigências de cada dia - tanto no campo da vida comum como no campo da vocação. Esse trabalho será simples e fácil, se cada qual encontrar o demônio que tece as teias de sua vida" (p. 52). O livro nos mostra que sua autora encontrou e analisou as teias de sua vida de pesquisadora e que vale a pena continuar o caminho.

Esta obra pode ser pedida diretamente a Editora da Universidade de São Paulo, Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, n. 374 Cidade Universitária. São Paulo. 05508, Brasil.